

PAULO CORRÊA

ENCONTRANDO A PAZ COM DEUS

MENSAGENS DE FÉ EM JESUS!



MISSÃO JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

MENSAGENS DE FÉ EM JESUS

ENCONTRANDO A PAZ COM DEUS

Paulo Corrêa

O conteúdo publicado e distribuído no Justificação pela Fé envolve o esforço de diversos irmãos bem como permissão para uso de direitos autorais. Assim sendo, encorajamos o compartilhamento do link das páginas ou trechos curtos com link para o original, porém, a distribuição digital ou impressa do conteúdo só é possível através de permissão expressa da Missão Justificação pela Fé e dos parceiros envolvidos.

ENCONTRANDO A PAZ COM DEUS

Gostaria de compartilhar, com você, um pouco da nossa jornada de vitória sobre a depressão e revelar onde minha esposa e eu encontramos a PAZ para superá-la. Tudo começou depois do nosso casamento. Pâmela e eu nos casamos no dia 4 de fevereiro de 2006, em Belém do Pará, apenas dois meses após conquistarmos juntos o título de Bacharel em Ciência da Computação pela prestigiada UNAMA – Universidade da Amazônia.

Nossa jornada tomou um rumo inesperado quando, em março de 2006, uma oportunidade profissional nos levou a Brasília/DF, a pulsante capital do Brasil. Chegando lá, estabelecemos nosso lar em Taguatinga, uma das cidades satélites do Distrito Federal, e cada aspecto de nossas vidas se transformou em uma nova experiência - desde a dinâmica de casados até o ambiente de trabalho, novas amizades, a igreja local e os diversos sabores da culinária do centro-oeste.

Com o passar do tempo, minha esposa mergulhou em uma profunda depressão, alimentada por diversas circunstâncias, sendo a principal delas **a falta de segurança quanto à nossa salvação em Jesus**. Equivocadamente, acreditávamos que os desafios que enfrentávamos eram indícios de um distanciamento espiritual, uma concepção que nos levou a questionar nossa relação com a salvação, gerando assim um intenso sofrimento emocional. Num equívoco ainda maior, acreditávamos que, se Jesus retornasse naquele momento ou se ela viesse a falecer durante esse período de depressão, ela iria, sem dúvida, para o inferno! Isso

decorria do falso entendimento que havíamos adquirido, erroneamente associando a depressão a uma suposta perda da salvação, algo que, conforme aprendemos segundo a doutrina da justificação, não poderia estar mais longe da verdade.

Enfrentamos inúmeros desafios durante o período em que minha esposa lutava contra a depressão, uma batalha que nos conduziu a uma intimidade com Jesus de uma maneira antes não vivida por nós. Diante da complexidade da situação, em que eu me sentia perdido e sem compreender completamente o que estava acontecendo, minha esposa passou meses acamada, desprovida da vontade de viver. À medida que o tempo avançava, a situação apenas se agravava, gerando um sentimento de desespero crescente.

Foi nesse momento de aflição que busquei, de maneira intensa, em oração, a presença de Deus Pai. Em resposta a essas súplicas, Ele falou ao meu coração: **“Estude a minha Palavra”**. Sem hesitar, mergulhei de cabeça na busca pelo conhecimento da Palavra do Senhor, a Bíblia. Foi quando Sua Palavra não apenas se tornou um farol em meio à escuridão, mas também uma fonte de sabedoria e consolo, guiando-nos para fora das trevas da incerteza.

Em 2007, o pastor presidente da igreja local onde congregávamos generosamente concedeu-me uma bolsa integral para cursar teologia, e a partir de 2008 iniciei meus estudos nessa área. Ao longo do curso, fui desafiado a aprofundar-me nos estudos da Teologia Reformada. Nesse processo, tive meu primeiro contato com a doutrina

da justificação, uma verdade redescoberta por Martinho Lutero e que constituiu o cerne da Reforma Protestante do século XVI. Essa jornada acadêmica não apenas enriqueceu meu conhecimento teológico, mas também abriu os olhos da minha compreensão para aspectos essenciais da fé cristã.

Foi somente em 2009, após dedicar nove meses intensos aos estudos sobre a justificação e receber valiosos conselhos de irmãos piedosos, que percebi o peso que carregava. Nesse momento marcante, a PAZ TRANSFORMADORA DE JESUS, mencionada em Romanos 5.1, envolveu meu coração de uma forma mais completa. A compreensão, conforme revelada pela Palavra de Deus, de que a segurança da minha salvação em Jesus não estava atrelada ao meu desempenho em obedecer a Deus, mas sim à justificação alcançada pela fé exclusiva em Jesus, trouxe um alívio profundo. Imagine-se mergulhando em uma piscina grande. Por mais que nos sintamos envolvidos, não é o mesmo que mergulhar no mar, onde a sensação de plenitude é ainda maior. Não é verdade? Da mesma forma, ao buscarmos compreender a justificação pela fé, experimentamos uma tremenda paz de maneira mais completa e envolvente, superando qualquer sensação anterior.

Sem dúvidas, eu já tinha um certo conhecimento sobre a doutrina da justificação pela fé, sobre a Reforma Protestante, e entre outros temas. No entanto, nunca havia estudado ou refletido sobre o assunto de maneira tão profundamente piedosa como ocorria naquele momento. Foi nesse instante que percebi claramente, ao explorar a carta aos Romanos, no capítulo 1, nos versos 16 a 17, que

uma vez justificados, jamais perderemos a salvação porque viveremos pela fé em Jesus até o fim. Ao estar em Cristo, desfrutamos da Vida Eterna, e não uma existência temporária. Essa revelação transformadora trouxe uma compreensão mais rica e profunda sobre a segurança da nossa fé.

E há mais! Somos justificados, ou seja, declarados inocentes de toda nossa dívida com Deus, e, por isso, estamos libertos da condenação eterna, abrangendo o perdão de todos os nossos pecados (passado, presente e futuro) pela obra realizada por Jesus Cristo na cruz! Momento em que Deus, em Sua infinita misericórdia, demonstrou seu amor incondicional por nós quando enviou Seu único filho para morrer em nosso lugar! Assim, todo aquele que nele crê não perece, mas recebe a dádiva da vida eterna (João 3.16-18). Em outras palavras, somos salvos sem mérito, e continuaremos salvos sem merecer, como destaca Efésios, capítulo 1, verso 4; e 1Pedro, capítulo 1, verso 2. Nesse momento, compreendi verdadeiramente o significado de ser salvo imerecidamente, unicamente pela GRAÇA de Deus! Crer nisso não apenas traz uma compreensão profunda, mas também uma paz que só Jesus, em Sua infinita bondade, pode nos proporcionar!

Por um lado, minha justificação me humilhou, revelando a fraqueza das minhas obras para me salvar e a profunda necessidade de um Salvador, Jesus! Por outro lado, meu coração se encheu de alegria e paz, pois percebi de maneira mais intensa o poder inigualável da Graça de Deus na minha salvação. Sem JESUS, eu jamais poderia ter sido resgatado. Eu nunca teria me aproximado Dele se,

antes da criação do mundo, não tivesse sido escolhido por Deus e posteriormente justificado. Que graça maravilhosa! Agora, as palavras de Jesus faziam ainda mais sentido:

“Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o atrair; e eu o ressuscitarei no último dia.” (João 6.44)

Diante de tudo isso, além de orar por minha esposa e com ela, passei a ler repetidamente os capítulos 5 ao 9 da Carta aos Romanos, em momentos distintos. O objetivo era evidenciar a magnitude do poder de Deus na salvação e na paz que recebemos por meio da justificação. Procurava mostrar a ela que sua fé em Jesus era fruto do seu novo nascimento. Pois, ninguém pode afirmar crer verdadeiramente em Jesus, a menos que tenha nascido de novo (regenerado) pelo agir poderoso do Espírito Santo, por meio da fé em Jesus!

Reconhecer nossa condição de pecadores e crer em Jesus são as primeiras e indispensáveis transformações de uma conversão genuína – o exemplo do ladrão na cruz ilustra isso de maneira marcante (Lucas 23.41-43). É verdadeiramente maravilhoso compreender que Deus estará conosco para sempre, apenas porque Jesus morreu em nosso lugar e ressuscitou ao terceiro dia para a nossa justificação (Romanos 4.25)! Uma vez que minha esposa assimilou e depositou sua fé nisso, a Palavra de Deus operou um verdadeiro milagre, libertando-a da depressão! Glória a Deus!!! Tanto ela quanto eu experimentamos a PAZ TRANSFORMADORA EM JESUS.

MAS, E VOCÊ?

O que tem perturbado a sua paz a ponto de conduzi-lo à depressão? O receio do inferno, a preocupação com a opinião alheia, ou o peso do orgulho? Saiba que a justificação trouxe paz a muitas pessoas ao longo da história, e você também pode experimentá-la ao depositar sua fé exclusivamente em Jesus, o Filho de Deus, o único Salvador e Deus da Paz!

Lembra de Lutero que mencionamos anteriormente? Ao longo de sua vida, ele também enfrentou diversos períodos de depressão e angústias profundas. Tentava assegurar sua salvação por meio de orações, jejuns, vigílias e boas obras. Contudo, nada disso proporcionava total tranquilidade à sua consciência. Ele alternava entre momentos de desespero pelos pecados cometidos e sentimentos de aversão ao Deus que punia pecadores. No entanto, tudo mudou quando ele compreendeu a *justificação pela fé*.

Lutero encontrou a Paz em Deus quando entendeu que somente a justiça proveniente de Cristo poderia trazer esperança e certeza de salvação eterna. Em outras palavras, um pecador que tenha sido justificado, teve a justiça de Jesus imputada a si pela fé e foi adotado por Deus Pai! É incrivelmente libertador! Jamais seremos rejeitados por Deus Pai, mesmo diante de nossas falhas, pois contamos com um advogado fiel, Jesus Cristo! Isso proporciona a verdadeira PAZ!

Os ataques do diabo, do mundo e dos nossos pecados buscam incessantemente semear dúvidas sobre a justificação realizada por Deus, com o intuito de nos lançar no desespero, medo, insegurança e depressão. Contudo, se com o coração cremos para justiça, e com a boca confessarmos Jesus como nosso Salvador, então, de acordo com Romanos 5.1-2, podemos afirmar que "tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes;" .

CONCLUINDO

Nosso desejo fervoroso e nossa oração são para que você seja justificado pela fé em Jesus e experimente a PAZ COM DEUS. Caso você já creia em Jesus, saiba que a Paz com Deus é inabalável, e, por meio da fé, é possível crescer na oração, no arrependimento, no entendimento do Evangelho, resistindo a qualquer ataque. Coragem! Nosso Deus é misericordioso; Ele compreende que você e eu jamais seremos perfeitos até a volta de Jesus. Por isso, necessitamos da justiça de Cristo e do seu perdão. Ele sacrificou-se pelos nossos pecados, concedendo-nos Vida Nele através da justiça que é creditada em nós pela fé exclusiva em Jesus.

Mas se você ainda não deposita sua fé em Jesus, saiba que há esperança para você! Não se entregue ao desespero, pois Jesus pode resgatá-lo do caminho para o inferno e libertá-lo dessa vida sem paz que você está vivendo! A possibilidade de alcançar PAZ COM DEUS ainda está aberta. Contudo, não há atalhos. É preciso confessar

seus pecados a Jesus e confiar Nele de todo o coração! Lance-se aos pés de Jesus e seja acolhido na família de Deus! Creia e venha!

Jesus é o único caminho, a verdade e a vida! Nele encontramos alívio e um fardo leve. Portanto, a justificação é a garantia de receber de Deus a Paz transformadora e libertadora que todos nós precisamos. Em Paz com Deus, temos a segurança de que jamais estaremos sozinhos e conseguiremos superar a Depressão Espiritual. Assim, haverá com Deus, mesmo em meio às circunstâncias adversas da vida, a paz que se manifesta unicamente pela fé em Jesus. Amém.

Em Cristo e com amor,
Pastor Paulo Corrêa

SOBRE O AUTOR

ANTONIO PAULO CASTRO CORREA integra a equipe de pastores do presbitério da Igreja Batista Reformada de Brasília, Águas Claras/DF. Fundador e Editor da Missão Justificação pela Fé. É formado em Teologia pelo Seminário Martin Bucer/SP, pós-graduado em Pregação Expositiva e mestrando em Teologia Sistemática pela Faculdade Teológica Reformada de Brasília/DF. É casado com Pâmela Corrêa, com quem tem uma filha, Ana Corrêa.

Adquira nossos outros E-BOOK: [LOJA 1](#) | [LOJA 2](#)

Contato:

<http://youtube.com/justificacao>

<http://justificacaopelafe.com.br>

<http://instagram.com/justificacao>

<http://twitter.com/jfemcristo>

WhatsApp:

(61) 98106-6652

Apoie e ore por essa missão:

PIX: 65320360215 (CAIXA)

DEPÓSITO: Agência 2403 | Operação 001 | Conta Corrente
1615-7 (CAIXA)